

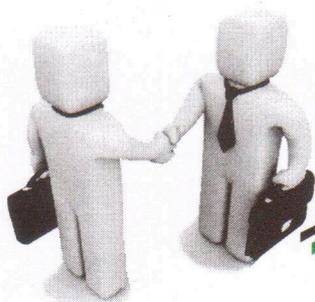
Ofício nº 059/2018.

Lobato, 30 de outubro de 2018.

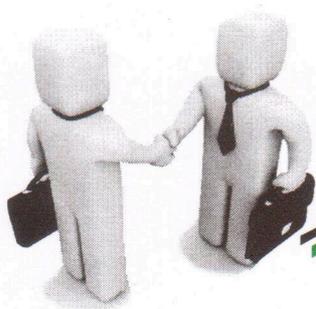
Senhor Presidente,

A empresa KLC – Consultoria em Gestão Pública Ltda., após a análise dos recursos interpostos, contra o resultado preliminar, decide sob os seguintes fundamentos:

CARGO / QUESTÃO	RESULTADO
Professor de Educação Infantil /01	INDEFERIDO - Alega-se que as alternativas A) e D) são corretas, assim como a C), oferecida no gabarito oficial. A alternativa A) não é considerada correta, pois, no conto em análise na prova, não se apresenta um personagem "atípico irracional", assim como não há o tema hilário, mas, sim, apenas humorístico. A alternativa D) não é correta pois o personagem irracional não conduz a narrativa real, como se afirma.
Professor de Educação Infantil /02	INDEFERIDO - Alega-se que há duas possibilidades de alternativas, contudo, o recurso não atesta qual seria a outra possibilidade além da exposta no gabarito. O recurso afirma que o narrador "prolata" o final da galinha, termo e conteúdo não disposto em nenhuma das alternativas da questão. É certo que o narrador, onisciente, antecipa o que aconteceria com o personagem da galinha ao final da narrativa, porém, não "prolata", apenas "antecipa".
Professor de Educação Infantil / 03	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa C) também é correta, contendo o mesmo número de dígrafos da alternativa D). A questão solicita a identificação do maior número de dígrafos diferentes em cada alternativa. Na alternativa C), há cinco dígrafos diferentes: <u>em, an, on, en, lh</u> . Na alternativa D), há sete dígrafos diferentes: <u>on, en, un, an, nh, rr, ss</u> .
Professor de Educação Infantil / 06	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa A) não é correta, sendo a alternativa C) a correta. Na alternativa A) não há vogal ou consoantes de ligação, pois a palavra é formada pelo radical "terr" mais o sufixo "eira", sem qualquer outro elemento. Por sua vez, "chaleira" é formada pelo radical "cha" mais a consoante de ligação "l" mais o sufixo "eira", compondo-se de uma consoante de ligação, conforme exposto no comando da questão, o que lhe imputa caráter falso.
Professor de Educação Infantil / 07	INDEFERIDO - Alega-se que na alternativa C) o termo "desvalorizar" é classificado como palavra com derivação parassintética. O termo não se encontra na alternativa C), que é



	composta por "desalmado, desvalorização, desigualdade.". Assim, não cabe o que analisar.
Professor de Educação Infantil / 21	INDEFERIDO - Não existe incorreção na referida questão.
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil/ 03	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa A) seja correta, contudo, o elemento inicial da frase é um advérbio, não um elemento adversativo.
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil/ 04	INDEFERIDO - Alega-se que a catáfora textual não está marcada pelos dois pontos, mas pelo ponto e vírgula. A catáfora textual é marcada pelo dois pontos na expressão "isto me espanta: que ele tenha recuado", pois é o elemento textual que antecipa a proposição que é apresentada na sequência.
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil/ 07	DEFERIDO - ANULE-SE a referida questão por não haver alternativa correta, pois a alternativa marcada no gabarito oficial, C), define a existência de três verbos na proposição, sendo que há apenas dois.
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil/ 15	INDEFERIDO - O documento do MEC que trata sobre o bullying o categoriza como uma forma de violência. Porém, esse mesmo documento diferencia drasticamente o Bullying dos demais tipos de violência: "O <i>bullying</i> se diferencia das brigas comuns - as que chegam às vias de fato ou as que ficam apenas na discussão. Isso é considerado normal por Ciomara e chega, segundo ela, a fazer parte do desenvolvimento. O problema, afirma, é quando se torna algo rotineiro, em que um jovem ou grupo começa a perseguir um ou mais colegas". (http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487) Da mesma forma, esse mesmo documento separa os termos Bullying de Violência, no artigo em que o MEC apoia políticas de enfrentamento da violência e do Bullying, deixando clara a complexidade dessa ação. Sendo assim, a questão refere-se especificamente ao Bullying, por ser uma forma de agressão que começa silenciosa, e se mostra mais devastadora que as demais ações violentas. Por essa razão, não se trata apenas de minimização simples de atitudes violentas, pois perpassa o campo dos atos violentos, intencionais ou não. "Também chamado de intimidação sistemática, é considerado bullying "todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas", conforme definido pela Lei nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)." (http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487). Portanto, a alternativa D) é considerada incorreta , pois as demais



	alternativas explicam, de forma conceitual, o significado dos elementos que caracterizam o termo bullying, e sua gravidade, diante dos demais atos de violência.
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil/ 24	INDEFERIDO - Ver Art. 141 da Lei Orgânica Municipal.
Auxiliar de Serviços Gerais / 09	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa C) é correta, pois o termo "quanto" é um pronome relativo. Nesta alternativa, o termo é uma conjunção.
Auxiliar de Serviços Gerais / 17	INDEFERIDO - Não existe incorreção na referida questão.

Atenciosamente,

KLC - Consultoria em Gestão Pública Ltda.

À
Comissão Especial de Concurso Público
Prefeitura Municipal de Bataguassu - MS

